

10 de Maio de 2010

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** Dia de acentuados ganhos para as bolsas de valores do continente asiático, com os investidores reagindo à divulgação de um pacote de 750 bilhões de euros da União Européia em conjunto com o FMI. O mercado de ações de Tóquio avançou 1,6%, a de Hong Kong, 2,54%, Seul, 1,83%, e a bolsa de Xangai registrou tímida alta de 0,39%. As preocupações com o risco de contágio da crise da Grécia para as demais economias do continente europeu, notadamente Portugal e Espanha, vinham derrubando as bolsas nas últimas semanas. O anúncio do pacote da União Européia renovou o ânimo dos investidores, que voltaram às compras nesta segunda-feira. Destaque de alta para as ações do setor industrial.

**EUROPA:** Sem apresentar sinais de alívio, as bolsas européias continuaram firmes em sua trajetória de queda na sessão da última sexta-feira. A bolsa de Londres recuou 2,6%, a de Frankfurt, 3,3%, e o mercado de ações de Paris caiu 4,6%. As ações das instituições financeiras apresentaram os piores desempenhos do dia com a divulgação da elevada exposição dos bancos à dívida da Grécia. As ações do Sociéte Générale desabaram 8%. O Parlamento da Alemanha aprovou a ajuda financeira à Grécia. O montante alemão equivale a 22,4 bilhões de euros. Entre os dados divulgados, destaque para o pequeno avanço de 0,1% do PIB da Espanha no 1º trimestre, finalmente dando sinais de afastamento do período recessivo. Esta foi a primeira alta após 6 trimestres seguidos de retração. Na manhã desta segunda-feira as bolsas européias operam com expressivas altas. Neste último fim-de-semana os ministros das Finanças dos países membros da União Européia decidiram investir 750 bilhões de euros para estabilizar a moeda e evitar o contágio da crise grega para as demais economias do continente. Deste valor, 250 bilhões serão provenientes do Fundo Monetário Internacional. O Banco Central Europeu irá comprar títulos de países e empresas em dificuldades. O euro apresenta forte recuperação e já é cotado próximo de US\$ 1,30. As commodities também operam em alta.

**EUA:** Os principais índices do mercado de ações de Wall Street seguiram apresentando perdas na última sexta-feira. O Dow Jones caiu 1,33%, o S&P-500, 1,53%, e o Nasdaq recuou 2,33%. As persistentes preocupações com a situação fiscal dos PIIGS seguem em pauta e continuam direcionando o comportamento dos investidores. Na sexta-feira foram conhecidos importantes indicadores da economia dos EUA. O payroll, relatório que apresenta a variação dos postos de trabalho dos EUA, registrou criação de 290 mil vagas no mês de abril, o melhor resultado desde 2006. Já a taxa de desemprego subiu de 9,7% março para 9,9% em abril. As ações das empresas de tecnologia apresentaram os piores resultados do pregão. Apple recuou 4,2% e Microsoft cedeu 2,7%. O preço do barril de petróleo voltou a desabar e fechou cotado pouco acima de US\$ 75, o menor nível desde o mês de fevereiro. Não há previsão de divulgação de indicadores nesta segunda-feira.

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** A sessão de sexta-feira foi marcada por nova queda das taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros. O DI jan/11 recuou de 11,02% para 10,99% aa e o DI jan/12 encerrou a semana negociado a 12,35%, ante 12,42% aa na sessão da véspera. Na manhã da sexta-feira foi divulgado o IPCA do mês de abril, que registrou alta de 0,57%, ante

0,52% em março. O número mostrou-se levemente acima das projeções do mercado e já acumula alta de 2,65% em 2010. No acumulado de 12 meses a alta é de 5,26%. Entretanto, o nervosismo internacional acabou determinando o rumo dos negócios e as preocupações com o agravamento da crise européia fizeram com que houvesse nova devolução dos prêmios acumulados. Na manhã desta segunda-feira foi conhecida a pesquisa semanal Focus. Houve pequeno aumento das estimativas para o IPCA do ano de 2010, que subiu de 5,42% para 5,50%. As projeções para a Selic do final do ano permaneceram em 11,75%.

**CÂMBIO:** Apesar da elevada volatilidade durante todo o dia, com os investidores de olho no cenário internacional, o dólar manteve-se praticamente estável na última sessão da semana passada. A taxa comercial do dólar encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,851 nas operações de venda, um avanço de 0,10% sobre o fechamento da véspera. Esta é a maior cotação de fechamento desde o mês de fevereiro. Com este resultado, o dólar acumulou alta de 6,5% na primeira semana de abril. O risco de contágio da crise da Grécia para as demais economias do continente, dada a exposição dos bancos da região à dívida do país, permaneceu no foco do mercado. O Banco Central seguiu comprando dólares no mercado à vista. A taxa de corte praticada foi de R\$ 1,8467.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo seguiu registrando perdas na sessão da sexta-feira. O Ibovespa recuou 0,86% e encerrou a semana passada aos 62.763 pontos. No acumulado da semana a queda foi de 6,90% (o pior começo de mês do ano de 2010). O volume financeiro foi de R\$ 7,7 bilhões. Com todo o mercado financeiro internacional voltado às notícias relacionadas às economias européias, as perdas chegaram a ser maiores durante o dia, próximas de 3%. Os números da economia norte-americana, com o esperado payroll apontando criação de 290 mil postos de trabalho no mês de abril, bem acima das projeções dos analistas, acabaram contribuindo para que as perdas não fossem ampliadas. As principais ações da bolsa brasileira encerraram o dia praticamente estáveis. Vale do Rio Doce PNA caiu 0,1% e Petrobrás PN recuou 0,2%. Já os papéis do setor de construção civil tiveram fraco desempenho. MRV ON caiu 2,9% e PDG ON desabou 4,4% após a divulgação do lucro líquido de R\$ 116 milhões da companhia no 1º trimestre de 2010.

**Carlos Acquisti**

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

**Economista**

**Infinity Asset Management**

[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.